



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Maio/2021

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	05
Unimed InvestCoop ANS II	06
Unimed InvestCoop ANS III	07
Unimed InvestCoop ANS IV	08
Unimed InvestCoop ANS V	09
FIC-FI Multimercado CP II	10

Índices

	Maio 2021	Em 12 meses
CDI	0,27%	2,18%
IRF-M	0,20%	0,71%
IPCA	0,83%	8,06%
IGPM	4,10%	37,04%
IMA-GERAL	0,61%	4,20%
IMA-B	1,06%	9,17%
IBOVESPA	6,16%	44,41%
DÓLAR	-3,17%	-3,58%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

Internacional

Seguindo a tendência dos últimos meses, os agentes mantiveram-se atentos à evolução da vacinação nas principais economias globais e à pressão inflacionária decorrente da velocidade da recuperação econômica e excesso de liquidez.

Apesar de enfrentar um processo mais lento de vacinação por conta da oferta e distribuição das vacinas, a União Europeia tem apresentado uma maior tração e já vacinou mais de 40% da população com pelo menos uma dose nas principais economias do bloco. Por outro lado, EUA, Israel e Reino Unido continuam como destaques e já imunizaram 42%, 59% e 42% da sua população, respectivamente. Até a primeira semana de maio, 14% da população mundial tinha recebido pelo menos uma dose da vacina, segundo a organização *Our World in Data*.

Pelo segundo mês consecutivo, o PMI Composto Global (índice de atividade de gerentes de compras, um indicador da atividade industrial), apresentou forte crescimento, puxado principalmente pela retomada econômica dos EUA e União Europeia. O índice registrou 58,4, ante 56,7 em abril.

O relatório sobre o mercado de trabalho americano - *payroll* - registrou criação de 559 mil postos de trabalho em maio, enquanto as estimativas do mercado apontavam criação de 650 mil vagas. A

exemplo de abril, essa diferença não está relacionada a um eventual arrefecimento da retomada econômica, mas sim a uma questão de oferta, uma vez que os auxílios de renda adotados influenciam na busca e seletividade por uma nova oportunidade de trabalho. A taxa de desemprego está em 5,8%, com 8,6 milhões de desempregados em todo o país.

Apesar de mais de 33 milhões de infectados e 592 mil mortos, segundo a OMS, os EUA apresentam fortes dados de recuperação econômica, o que confirma a correlação entre doses ministradas, queda no número de mortos, e retomada da atividade econômica.

O PMI Caixin (índice voltado para pequenos fabricantes da China) apresentou leve retração, influenciado principalmente pela queda da demanda externa e pressão inflacionária. O índice fechou o mês em 53,8, ante 54,7 em abril.

Brasil

Política

A aprovação do Orçamento Geral da União trouxe calma ao cenário político, que agora está focado na MP da Eletrobrás, Reforma Administrativa e CPI da Covid.

Após a aprovação da MP da Eletrobrás na Câmara dos Deputados, será a vez do Senado realizar alterações no texto com o objetivo de evitar um aumento no preço da energia. A Reforma Administrativa caminha na Câmara dos Deputados, com a criação da comissão que será responsável pelas discussões dos temas e indicação dos partidos que integrarão os grupos. O deputado Arthur Maia (DEM-BA) está entre um dos integrantes da comissão e será o relator da proposta. A CPI da Covid continua em andamento, mas sem grandes repercussões nos cenários político e econômico.

Apesar do mês de maio ter apresentado um arrefecimento no número de mortos e infectados pela COVID-19, a taxa de ocupação de leitos de UTI continua alta, o que poderá forçar governadores e prefeitos a adotarem novas medidas de restrição à mobilidade.

Até o último dia 10/06, o Plano Nacional de Imunização vacinou 24,0% da população brasileira com pelo menos uma dose, totalizando 74 milhões

de vacinas. Segundo a OMS, o país apresenta mais de 17 milhões de infectados e 476 mil mortos.

Inflação e Política Monetária

O IPCA de maio retomou a aceleração, registrando o maior resultado para um mês desde maio de 1996 (quando marcou 1,22%). O índice foi de 0,83%, ante 0,31%, em abril, e apresenta no ano e em 12 meses um resultado acumulado de 3,22%, e 8,06%, respectivamente. O centro da meta oficial para a inflação para 2021 é de 3,75%, com margem de tolerância de 1,5% para mais ou para menos.

Os nove grupos de produtos e serviços apresentaram alta, com destaque para habitação - impulsionada pela alta na energia elétrica - e transportes - impulsionada pela alta nos combustíveis - com altas de 1,78% e 0,22%, respectivamente. Os grupos de educação e comunicação registraram as menores altas com 0,06% e 0,21%, respectivamente.

O IGP-M registrou inflação de 4,51%, contra 1,51% em abril, acumulando 37,04% em 12 meses. Segundo o Boletim Focus do Banco Central de 11/06, a expectativa é de um IGP-M de 18,87 para 2021.

Para a próxima reunião, em junho, o mercado espera um novo aumento de 0,75 p.p. na taxa Selic, para 4,25% aa. Para 2021, a expectativa é de que a Selic termine em 6,25% aa, também segundo o último Boletim Focus.

Atividade Econômica

O grande destaque na atividade econômica foi para a divulgação do PIB do primeiro trimestre, que cresceu 1,2% na variação trimestral, contra 0,29% esperado pelo mercado. Esse crescimento foi puxado pela alta nos investimentos, na produção industrial de bens duráveis e exportações.

Muito afetado pela piora na evolução da COVID-19, o mês de abril registrou recuo de 18,8% na produção industrial, atingindo a maior queda desde o início da série histórica em 2002.

O ICI (índice de confiança da indústria) subiu 0,7 ponto em maio para 104,2 pontos, recuperando a queda observada no mês de abril.

“Em maio, a confiança da indústria apresentou leve aumento influenciada pela melhora das expectativas para os próximos meses, enquanto a percepção das empresas sobre a situação atual continua piorando para 12 dos 19 segmentos que compõe a pesquisa. O resultado está relacionado aos efeitos da desvalorização do real e escassez de insumos. Contudo, o avanço da vacinação, embora lento, e a recuperação de economias externas, ampliando as exportações, são elementos que tendem a contribuir com a melhora das expectativas para o próximo semestre”, comenta Claudia Perdigão, economista do FGV IBRE.

No Boletim Focus de 11/06, a mediana das projeções para o PIB de 2021 apresentou melhora, apontando crescimento de 4,85% no indicador (ante 4,36% na semana anterior).

Moedas

Com os cenários local e estrangeiro favoráveis, o real seguiu o movimento observado no mês passado, atingindo a maior valorização mensal desde novembro, e a maior variação positiva para um mês de maio em 12 anos.

Fatores como a contínua fraqueza do dólar no exterior – dado que o banco central norte-americano continua comunicando que é baixa a probabilidade de subir os juros no curto prazo –, a melhora das projeções de crescimento econômico no Brasil, os fluxos de entrada de recursos via exportadores, a alta de juros local e notícias sobre o avanço das reformas deram a investidores argumentos para alguma realização de lucros, desfazendo posições compradas em dólares.

A divisa brasileira fechou o mês cotada a R\$/US\$ 5,2322, com valorização de 3,17%.

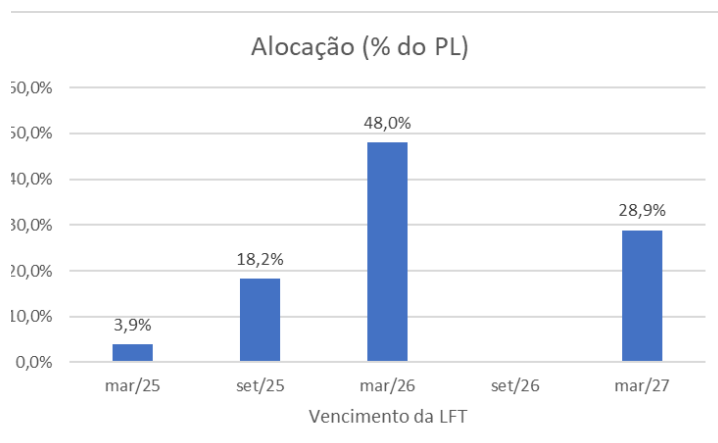
Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

Foi mantida em maio a mesma estratégia vigente em abril de vencimentos das LFT, e o ANS I continua se beneficiando da normalização dos spreads no mercado secundário, e da queda na volatilidade dos preços. Assim, a rentabilidade do fundo segue se recuperando dos impactos adversos ocorridos no final de 2020, registrando em maio rentabilidade de 0,44% (correspondente a 164,1% do CDI do mês). Entretanto, o retorno acumulado em 12 meses é de 1,65%, ou 75,6% do CDI no período, abaixo do objetivo de rentabilidade do produto, de cerca de 97% do CDI.

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados, indexados à taxa SELIC diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de

administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

Distribuição por vencimento



Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

Com um patrimônio igualmente composto apenas por Títulos Públicos Federais, portanto sem risco de crédito, o Unimed InvestCoop ANS II Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo é mais uma alternativa conservadora ao Sistema Unimed. Com menos de 6 meses do seu lançamento, o que impede a publicação de informações mais detalhadas, o veículo está aberto para captação. Maiores informações poderão ser obtidas junto à nossa equipe comercial.

Além das LFTs, o ANS II pode investir em títulos pré-fixados (LTN e NTN-F) e títulos indexados à inflação (NTN-B), de forma a capturar as oportunidades proporcionadas pelas variações de preços, oriundas das oscilações nas curvas de juros.

Contando com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão do BNP Paribas Asset Management, o fundo é um veículo de investimento eficiente e seguro para preservação dos ativos financeiros das cooperativas do Sistema Unimed, e tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

Instrução CVM nº 555/14: “Art. 50. Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.”

Unimed InvestCoop

ANS III FI Renda

Fixa Crédito Privado

O volume de emissões no mercado primário de crédito privado voltou a subir em maio, após um fraco mês de abril. O mercado não teve problemas para absorver toda essa oferta, visto que os fundos de crédito também receberam um montante consideravelmente maior de aportes no mês, e o resultado desse equilíbrio foi que os prêmios de risco não sofreram alterações relevantes. A expectativa para as empresas é positiva, em vista dos dados recentes favoráveis sobre a atividade econômica no país e, sem grandes oscilações, o desempenho do ANS III veio, majoritariamente, do carregamento da carteira (taxa média dos ativos que a compõem).

As boas oportunidades de investimento em maio fizeram com que o caixa do fundo fosse reduzido para 6,5% do PL, abaixo da média mantida historicamente; no entanto, o nível de caixa deverá ser gradativamente recomposto, graças às receitas de cupom e vencimento dos ativos.

O ANS III obteve no mês um retorno de 0,40%, equivalente a 149% da variação do CDI no período e o retorno em 12 meses é de 6,16% (282,8% do CDI). Ao final de abril, o fundo detinha aproximadamente 93,5% do seu patrimônio alocados em crédito privado, sendo 75,2% em títulos corporativos, 10,5%

em cotas de FIDC e 7,8% em ativos emitidos por instituições financeiras, com exposição diversificada em 19 diferentes setores econômicos.

O fundo encerrou o mês com 52,2% de sua carteira de crédito privado alocada em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 46,1% investidos em ativos com rating entre AA+ e AA-, e ainda 1,6% com classificação entre A+ e A-, mantendo seu perfil de ativos de alta qualidade de crédito.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	45	19,6%	125,0%	2,0
CDI +	88	72,9%	1,86%	2,9
IPCA +	6	1,0%	3,69%	4,1
Cart. Crédito (CDI +)	139	93,5%	1,83%	2,8
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,72%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

ANS IV FI Renda

Fixa Crédito Privado

Durante o mês, o ANS IV aumentou ligeiramente a proporção do patrimônio aplicada em crédito privado, de 92,3% em abril, para 94,7% ao final de maio. No geral, foram R\$ 54,8 milhões em aquisições, contra R\$ 44,0 milhões em vendas.

Grande parte dos novos investimentos foi na estratégia em CDI + spread: R\$ 46,9 milhões, investidos a uma taxa média de CDI + 2,37% a.a., além de R\$ 1,4 milhões a 123,1% do CDI. Ainda, foram adquiridos R\$ 6,6 milhões de debêntures incentivadas da Eletrobrás, a IPCA + 4,91% a.a. Já as vendas em CDI + spread somaram R\$ 29,4 milhões (média de CDI + 1,99% a.a.). Adicionalmente, foram vendidos R\$ 10,3 milhões em IPCA, a IPCA + 5,63% a.a., em média e as vendas remanescentes em ativos indexados ao IGP-M ou Letras Financeiras, referenciadas na Selic.

O ANS IV apresentou em maio rentabilidade de 0,28%, equivalente a 103,6% da variação do CDI no período. O resultado acumulado em 12 meses soma 6,80% de valorização (ou 312,0% do CDI no período).

A parcela do patrimônio investida em ativos de crédito privado se distribui em 14 setores econômicos diferentes, na seguinte proporção: 75,6% do PL em debêntures, 12,3% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 6,8% em cotas de FIDC.

Da carteira de crédito, aproximadamente 42,5% estão alocados em ativos de rating AAA, 53,7% em ativos com rating entre AA+ e A-, e 3,8% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB-, ou não tem rating atribuído. A posição em Restoque foi reduzida, de 1,1% para 0,5% do PL, graças a algumas oportunidades de venda encontradas no mercado secundário.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	13	10,8%	124,9%	4,8
CDI +	56	68,5%	2,10%	3,8
IPCA +	17	15,4%	NTN-B + 1,94%	5,7
Cart. Crédito (CDI +)	86	94,7%	3,15%	4,2
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			2,19%	3,8

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

Contrariamente ao ANS IV, o ANS V teve uma leve redução na carteira de crédito, de 95,3% do PL em abril para 92,6%.

Além de R\$ 3,6 milhões nas debêntures incentivadas da Eletrobrás também compradas pelo ANS IV, o fundo fez R\$ 15,3 milhões em novos investimentos, a uma taxa média de CDI + 2,55% a.a. Já os desinvestimentos em mercado secundário foram de R\$ 12,7 milhões a CDI + 2,04% a.a., mais R\$ 6,4 milhões a IPCA + 5,45% a.a.

Conforme antecipado, em maio o ANS V se beneficiou do fim do período de *lock-up* de alguns papéis, que passaram a ser marcados a mercado a *spreads* inferiores às taxas de emissão e apresentou valorização de 0,68%, ou 254,6% da variação do CDI no mês. Desde seu início, em 05/06/2020, o ganho acumulado é de 10,46%, equivalente a 493,4% do CDI do período.

Ao final do mês, o *portfólio* em crédito privado compreendia 13 diferentes setores econômicos, nas seguintes classes de ativos: 76,6% em crédito corporativo, 7,8% de ativos emitidos por instituições financeiras, 5,9% em cotas de FIDC, além de 2,3% alocados em fundos de investimento no exterior.

Da parcela investida em crédito privado, aproximadamente 31,5% estão alocados em ativos de rating AAA, 54,3% em ativos com rating entre AA+ e A-, e 14,2% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB, ou não têm rating atribuído.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	7	7,3%	122,8%	4,6
CDI +	64	62,7%	2,15%	35
IPCA +	26	20,4%	NTN-B + 1,75%	5,8
Cart. Crédito (CDI +)	97	90,3%	2,89%	4,1
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,95%	3,6

Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

Nosso fundo destinado a receber as reservas livres das operadoras de saúde não incluiu novos investimentos em sua carteira em maio, mantendo a seguinte estratégia de alocação:

- 5,4% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior,
- 51,8% no fundo Vinci Multiestratégia FIM, que busca rentabilidade no longo prazo através de estratégias que impliquem risco de juros, risco de índice de preço e risco de moeda estrangeira, sendo vedadas a alavancagem e a exposição em renda variável, e

Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br

- 40,6% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços.

No mês de maio, o fundo obteve rentabilidade de 0,33%, ou 122,2% do CDI. A valorização acumulada em 12 meses é de 3,78%, correspondente a 173,3% do CDI no período. Seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI, e a liquidez é D+30 e conta com taxa de administração de 0,50 % ao ano. Vale ressaltar que o fundo se beneficia dos rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, adicionando rentabilidade ao produto.

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

Signatory of:



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos